

---

## CONFERÊNCIAS FIOCRUZ BRASÍLIA, PESQUISASUS - I ENCONTRO DA REDE DISTRITAL DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

[CAPA](#)   [SOBRE](#)   [ACESSO](#)   [CADASTRO](#)   [PESQUISA](#)   [EDIÇÕES ANTERIORES](#)   [INSCRIÇÕES](#)  
[SUBMISSÕES](#)   [PROGRAMAÇÃO DO EVENTO](#)   [TEMPLATE DO EVENTO](#)   [RESUMOS ACEITOS](#)

---

[Capa](#) > [Pesquisa SUS](#) > [PesquisaSUS - I Encontro da Rede Distrital de Avaliação de Tecnologias em Saúde](#) > [Pesquisa em Serviços de Saúde](#) > **[Lima](#)**

---

Tamanho da fonte:

Influenza no Distrito Federal: operacionalização do sistema de vigilância e análise da situação epidemiológica

*Tânia Sousa Lima, Erica Tatiane da Silva, Priscilleyne Ouverney Reis, Ana Luiza Sturion Grisoto, Geila Marcia Meneguessi, Teresa Cristina Vieira Segatto*

Última alteração: 2016-12-14

### RESUMO

**Introdução:** Atualmente, são escassos os estudos sobre a vigilância e epidemiologia da influenza no Brasil, inclusive no Distrito Federal (DF), sendo a maioria informes técnicos elaborados pela vigilância epidemiológica local ou pelo Ministério da Saúde. Tais evidências são fundamentais para o planejamento e avaliação dos serviços, especialmente frente ao aumento do número de casos e óbitos por Influenza A (H1N1) e precocidade da sazonalidade de 2016. Esse cenário, inclusive, levou à antecipação da Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza no DF neste ano

**Objetivo:** Descrever a operacionalização do sistema de vigilância e analisar a situação epidemiológica da influenza no DF.

**Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo compreendendo pesquisa documental e análise de dados da vigilância epidemiológica da influenza. Foram investigados os marcos históricos, o arranjo organizacional do sistema atual, a situação epidemiológica de 2016 e as ações para enfrentamento desta sazonalidade no DF.

**Resultados:** O histórico da evolução da vigilância da influenza no DF e seu arranjo organizacional atual evidenciam a contínua ampliação e fortalecimento deste sistema. Até a semana epidemiológica 30 de 2016, foram notificados 430 casos de síndrome respiratória aguda grave e 100 casos de síndrome gripal, com predominância do vírus Influenza A (H1N1) (n=136). Para o enfrentamento desta sazonalidade, foram desenvolvidas ações voltadas à vigilância epidemiológica e laboratorial, imunização, educação em saúde, integração entre a vigilância e os serviços de atenção à saúde, e preparação para eventos de massa.

**Conclusão:** O desenvolvimento e organização da vigilância da influenza no DF estão em consonância com os aspectos normativos e organizacionais do sistema nacional, refletindo o cenário atual de sua ampliação e fortalecimento na Região Centro-Oeste. É necessária uma avaliação contínua da estrutura e capacidade de resposta do sistema local de vigilância, incluindo o monitoramento de indicadores epidemiológicos e dos serviços e o desenvolvimento de ações integrais e intersetoriais para prevenção e enfrentamento dessa doença.

**Palavras-chave:** Influenza Humana; Vigilância Epidemiológica; Diagnóstico da Situação de Saúde.

---